

# O Projeto de Informatização da CAPES

---

## Histórico

O Projeto de Informatização da CAPES foi iniciado em setembro de 1992, com a realização do levantamento preliminar das atividades das Diretorias e de suas respectivas Divisões. Resulta deste levantamento uma análise de viabilidade, cujas proposições e sugestões foram discutidas com a Diretoria de Programas da CAPES. Em novembro de 1992, a decisão de atribuir à COPPE/UFRJ a execução do Projeto foi formalizada em Protocolo de Intenções para Cooperação Técnica, celebrado entre o Ministério da Educação e a Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O detalhamento da etapa inicial do programa de informatização, especificamente o Sistema de Análise de Candidatos (mais tarde, Sistema de Análise de Demanda), foi apresentada em dezembro de 1992. Em julho de 1993, foi submetido o projeto conceitual do Sistema de Apoio Administrativo (mais tarde, Sistema Administrativo Integrado), seguindo-se, em abril de 1994, o projeto conceitual do Sistema de Avaliação.

O Projeto de Informatização da CAPES foi encerrado em fevereiro de 2000.

---

## Objetivos e Características Gerais dos Sistemas

O programa de informatização objetivou criar, nas instâncias administrativas e executoras das atividades fins da CAPES, novas e melhores condições de infraestrutura, operação e gestão. Objetiva, especificamente, prover-lhes de:

- meios mais rápidos e precisos de apoio às ações executivas, de consultoria e de assessoramento;
- meios mais rápidos e precisos para operação das rotinas administrativas, para resposta às demandas aos programas de fomento e para processamento da avaliação dos cursos de pós-graduação;
- instrumentos mais eficazes para interarticulação funcional das Diretorias;
- melhores meios para o planejamento estratégico e institucional.

Da conjugação destes objetivos gerais com as conclusões advindas dos levantamentos subsequentemente realizados, resultou a concepção de um conjunto de Sistemas informatizados com as seguintes características gerais:

- sua estrutura, métodos e procedimentos operacionais não estão condicionados a necessariamente reproduzir aqueles anteriormente vigentes; adequam-se, porém, à melhor utilização dos recursos da informática;
- sua interrelação estrutural e funcional não percebe as fronteiras da organização formal das Diretorias e de suas respectivas Divisões;

- sua estrutura e procedimentos são integrados, de modo que trâmites fluem entre as Aplicações de acordo com sequências operacionais preestabelecidas; este procedimento é denominado Tramitação Eletrônica;
- seu modelo implementa simultaneamente a centralização e o compartilhamento da informação, eliminando redundâncias;
- seu modelo implementa restrições de acesso à informação, adotando, para tanto, a Assinatura Eletrônica - senha individual e privativa do usuário cujo acionamento autoriza os Sistemas a registrar dados ou desencadear operações;
- sua utilização acarreta grande redução de documentação impressa (formulários, fichas de controle de tramitação, etc.), excetuada aquela cuja existência constitui exigência legal ou que seja de origem ou destino externos à CAPES;
- sua implantação torna-os instrumentos inerentes e necessários à operação cotidiana da CAPES, pois são mais que apenas depositários de dados ou ferramentas de apoio eventualmente utilizadas; procedimentos que não envolvem a operação dos Sistemas são evitados, ainda que considerados no contexto de planos de contingência.

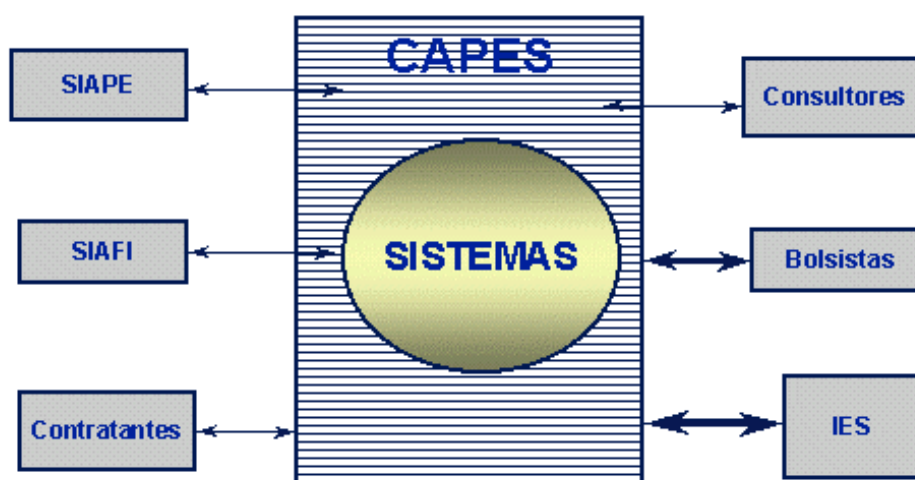
---

## Estrutura dos Sistemas

De uma perspectiva global, os Sistemas CAPES podem relacionar-se com quatro tipos de entidades externas, Figura 1:

- IES's - Instituições de Ensino Superior, como alvo dos programas institucionais de fomento e com cursos objeto de acompanhamento e avaliação;
- Bolsistas, como alvo dos programas individuais de fomento;
- Contratantes, como entidades fornecedoras de materias e de serviços;
- Outros sistemas informatizados (SIAFI, SIAPE, IBICT, IES's, etc.), alguns deles de uso compulsório na administração federal.

## CAPES: Interações



**CAPES: Interações**

**Fig. 01**

Os Sistemas são conceituados e definidos em correspondência com as áreas fins e de apoio administrativo da CAPES, coincidindo com as atribuições de cada uma das Diretorias. Os Sistemas CAPES consistem, então, dos:

SGP - Sistema de Gerenciamento de Programas;

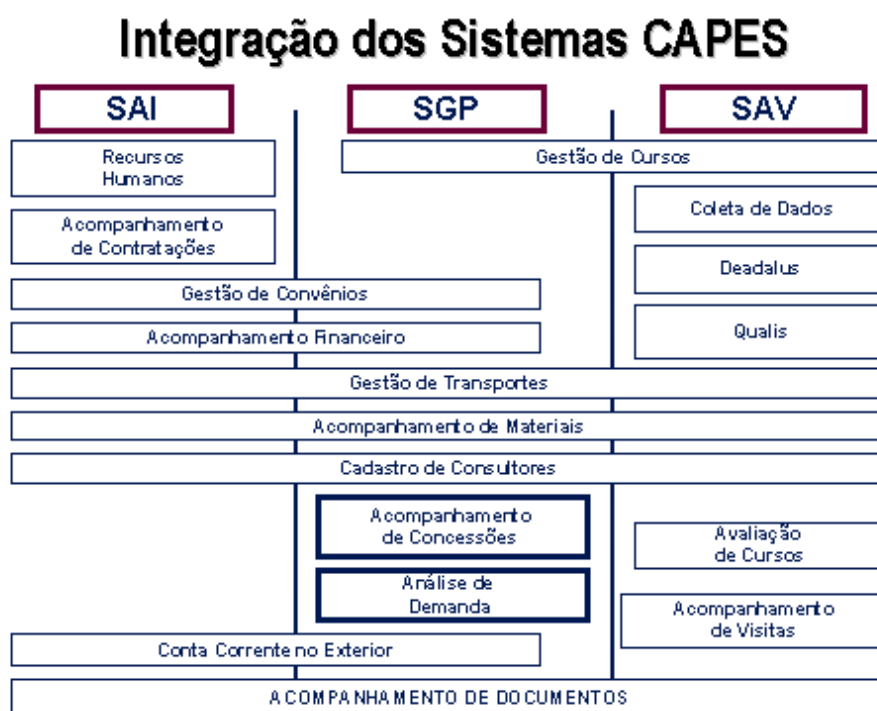
SAV - Sistema de Avaliação;

SAI - Sistema Administrativo Integrado.

ATRA - Aplicações para Transferência de Arquivos

Outras Aplicações

O desenvolvimento destes Sistemas é integrado, realizado modularmente com implantação sequencial, compondo uma estrutura complexa e interdependente. Cada um dos seus módulos constituintes é denominado uma *Aplicação* e encerra um conjunto de tarefas ou procedimentos concernentes (i) a cada um dos programas de fomento; (ii) às atividades da CAPES como um dos gestores do sistema de pós-graduação do País; (iii) ou à funções administrativas internas e externas, afins e complementares. Várias Aplicações são interligadas; algumas delas são compartilhadas por mais de um Sistema, Figura 2. A fronteira entre os Sistemas é delineada com certa arbitrariedade, sendo, porém, invisível para a operação destes.



**CAPES: Integração dos Sistemas CAPES**

**Fig. 02**